



**SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE
MOSCAVIDE E PORTELA
REALIZADA EM 27-04-2023**

ATA N.º 12

---Aos vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, reuniu, na Casa da Cultura, sito na Rua António Maria Pais, nº 6A, em Moscavide, convocada nos termos legais, através de Edital, presidida pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, Constantino Dias Teixeira e com a presença dos seguintes representantes:-----

PS – Partido Socialista-----

Constantino Dias Teixeira-----

Carla Maria Ferro Marques-----

Rosa Maria Soares Torres Duarte (em substituição de Diogo Alexandre de Carvalho Lopes Cardoso)-----

João António Leal Cruz Franco-----

João Pedro Andrade Marques-----

Duarte Carlos Aníbal Coelho Alcântara-----

Albertina Filomena Pereira Guerreiro-----

PSD – Partido Social Democrata-----

Paula Cristina Vera Cruz de Oliveira Nunes-----

Rui Pedro Tavares Varela Silvestre-----

Jorge Manuel Lopes Antunes-----

IL – Iniciativa Liberal-----

Tiago José Godinho Tajola-----

CDU – Coligação Democrática Unitária-----

Ana Raquel Mendes da Silva-----

CH – Chega-----

Aquilino José Marques Ventura-----

-----PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----

- O eleito Tiago Tajola (IL), referiu que na Rua dos Escritores, na Portela, existem dois lugares de estacionamento para deficientes que estão sempre vazios e sabe que uma das pessoas já faleceu. Refere ainda que há uma partilha nas redes sociais da Junta de Freguesia que é uma fotografia tirada com o Drone da Junta, na Portela, e se existe algum tipo de licenciamento e por estarmos perto do Aeroporto.-----

- O Sr. Presidente da Junta respondendo ao eleito referiu que os lugares de estacionamento para deficientes que é um problema na freguesia no seu todo, deve-se à não informação para atualização. Os residentes têm de fazer chegar à Junta essas informações para se poder reenviar para a Câmara Municipal de Loures. Relativamente ao Drone, refere que existem vários tipos, uns que necessitam de licença, pelo seu peso e carecem de licença para levantar. Existe um conjunto de outros drones que pelo seu peso não necessitam de licença. A foto que o eleito referiu foi através do drone da Junta que não carece de licença.-----

O Sr. Presidente da Junta ainda aproveitou para referir que o atraso na entrega dos documentos, revisão de contas e a prestação orçamental, deve-se a uma questão informática que fez com que todo o processo de inclusão na plataforma se atrasasse. A Junta de Freguesia assumiu, junto dos trabalhadores/serviços, que em determinado momento estava a ser feito muito para além do que se exige aos trabalhadores, a trabalhar noite e dia. Acrescenta que esta Junta de Freguesia não é única e todas as outras trabalham com o mesmo software, que já não corresponde ao que devia corresponder para a dimensão que as Juntas de Freguesia alcançaram. Sendo um processo complexo de enorme desgaste. Pelo que é urgente olhar para uma solução alternativa. Refere que foi enviada a documentação na mesma, mas caso os senhores eleitos não estejam prontos para discutir os documentos, sugere que seja marcada uma segunda reunião desta sessão a ficar hoje articulada, para que todos os partidos tenham mais tempo para analisar estes documentos complexos e finaliza apresentando as desculpas pelo respetivo atraso.-----

- O Eleito Duarte Alcântara (PS), sugeriu que ao chegar ao ponto nove da ordem do dia, se decida suspender os trabalhos ou não e no momento certo decidir o que se fazer.-----

- O Eleito Jorge Antunes (PSD) também referiu que ao chegar ao ponto, se discutir sobre o assunto. -----

- O Eleito Aquilino Ventura (CH), falou sobre o depósito de gás na Portela, questionando sobre as diligências que o executivo efetuou. Disse ainda que na Rua Palmira Bastos cedeu um talude provocando um abatimento de terras, questionando também sobre as diligências que o executivo efetuou para sanar esta situação. Questionou ainda sobre os prejuízos das inundações em Moscavide, nomeadamente na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, se foi efetuado algum levantamento por parte da Junta e se está confirmada alguma intervenção para serem

evitadas futuras inundações nesta zona. Refere finalmente a situação de os proprietários dos pombais continuarem a utilizar o passeio pedonal com viaturas.-----

- O Sr. Presidente da Junta respondendo ao eleito referiu, sobre o depósito de gás, que a situação que ali foi colocada há uns anos foi definida como provisória, a verdade é que passou de provisória para definitiva. Os documentos a que o executivo teve acesso, nas reuniões que foram despoletadas, assim o referem. Informa que em 2020, ano da pandemia, houve uma série de problemas de fugas de gás, informa ainda que hoje existe uma monitorização diária pela Galp, mas também pelos dos Bombeiros. Refere que a Galp aceitou a proposta da Junta de retirar aquele equipamento e fazer a substituição por um novo, sendo que a Galp identificou qual o espaço que era necessário para a colocação dos novos reservatórios, tendo sido identificado que parte significativa não era pública, estranhando que até pela proximidade aos prédios. Já tinha sido identificado em outros tempos, nomeadamente na via pedonal nas traseiras da Rua Gonçalves Zarco, que quando da construção da Portela, não tinham sido feitos os procedimentos administrativos inerentes àquilo que são as áreas de contrapartida para o equipamento público. A própria Câmara terá de ceder o terreno à Galp pelo que irão ser realizadas reuniões para definir esta situação, sendo que foi dada a garantia da Galp e dos Bombeiros que não existem fugas naquele espaço. A Junta de Freguesia não tem a competência própria, mas sim moral. Sobre o abatimento de terras na Rua Palmira Bastos, refere que esteve presente e sempre em contato com a Administração. Houve uma intervenção da Câmara Municipal não há muito tempo para minimizar a situação, sendo que a intervenção profunda é o projeto que a Câmara Municipal fez e está inscrito nas intervenções, no âmbito do apoio da Administração Central. A situação está a ser analisada para evitar quaisquer danos futuros. Relativamente à Rua dos Combatentes da Grande Guerra, informa que aquando da informação da Administração Central e do Município nos apoios ao comércio, e não só aos danos das cheias, a Junta de Freguesia conseguiu junto do Município, que fossem assegurados por eles e pudessem ser inscritos nos danos reportados da Administração Central. Acrescenta que se fez um report, uma informação junto dos comerciantes e particulares para poderem entrar em contato com a Junta, e a verdade é que só uma pessoa reportou danos. Sabe que existem situações que foram salvaguardadas por seguros e outras por simples reparações, sendo que não se sabe ainda se houve algum apoio atribuído. Refere ainda que esta situação das cheias nesta rua foi atípica, porque nem a Junta, nem a Câmara nem os Simar perceberam a razão de tal ocorrência, sendo que a maré estar cheia poderá ser uma das razões. Relativamente aos pombais, informa que o fato foi comunicado à Polícia Municipal. Acrescenta que vai ser realizado um parque de estacionamento com uma abertura junto dos pombais, para que cargas e descargas possam entrar por ali e que irá haver

uma reunião com a Câmara Municipal para fechar o acordo de gestão dos pombais. Finaliza referindo que são necessárias regras para aquele espaço.-----

- O Eleito Jorge Antunes (PSD), referiu que houve a queda de um ramo de árvore, acima da Cruz Vermelha, dentro da obra. Questiona sobre a publicação dos contratos na Base.Gov, efetuados em 2020, 2021 e 2023, afirmando que não estão publicados, referindo ser uma área importante. Refere ainda que mais uma vez os funcionários da Junta não estão com a farda, acrescentando que os colaboradores são o espelho da Junta de Freguesia, pelo que terá de haver um esforço por parte do executivo. Finamente refere que houve conhecimento que um dos colaboradores está a sofrer bulling e outro colega mostrou uma faca em frente de outros colaboradores.-----

O Sr. Presidente da Junta referiu que, sobre o ramo da árvore que tombou, foram feitos 3 levantamentos desde há três anos, o que fez que com a Câmara fizesse uma atualização e levasse a um conjunto de abates. Informou que o executivo vai verificar a questão em concreto. Sobre a Base.Gov, em 2019 a Junta de Freguesia contratou um programa, que é a contratação pública que faz o report direto entre a plataforma e a Base.Gov, porque o programa fazia o report automaticamente. Acrescenta que a verdade é que isso não aconteceu, repararam muito mais tarde. Refere que reformularam e que estão a trabalhar com essa Entidade nesta matéria, e que foi criado um grupo de trabalho há cerca de dois meses que está a trabalhar no carregamento de toda a informação na Base.Gov, aquela que é obrigatória e legal. Até julho deste ano estaremos com o trabalho interno regularizado. Relativamente ao fardamento refere que a Junta de Freguesia fez um grande investimento nos finais de 2018 em que reformulou totalmente o fardamento. Tem vindo a fazer-se a sua substituição e o que ocorre não é falta de fardamento, mas falta de cumprimento de algumas pessoas em particular. Mas tendo em conta o período, foi definido em 2022 o início do processo de todo o fardamento e neste momento aguarda-se a sua entrega que acompanhará a definição de todas as regras e o seu incumprimento. Relativamente à situação atípica que ocorre com os funcionários refere que não tem conhecimento da situação que o Eleito referiu. Acrescenta que existem matérias que também não são bem assim, mas que será averiguado detalhadamente.-----

- O Eleito Duarte Alcântara (PS) referiu que no Regimento da Assembleia está mencionado que para apreciação de assuntos de interesse local está estipulado não exceder os trinta e cinco minutos distribuídos por nove minutos para o executivo da Junta, vinte e seis minutos para o restante quórum, com a seguinte distribuição: catorze minutos para o PS; seis minutos para o PSD; dois minutos para o CH, IL e CDU. Mas que entende serem pertinentes e importantíssimas as questões levantadas. -----



-----**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

- Neste período, o Presidente da Assembleia informou que não havia inscrições do público-----

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

-----**PONTO UM**-----

Aprovação da ata nº 7 da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Moscavide e Portela, realizada no dia 30 de junho de 2022-----

- Sobre o documento interveio o Eleito Duarte Alcântara (PS) sugerindo algumas alterações, que foram aceites pelos presentes.-----

- **APROVADA POR UNANIMIDADE**, após efetuadas as alterações sugeridas. -----

-----**PONTO DOIS**-----

Aprovação da ata nº 8 da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Moscavide e Portela, realizada no dia 04 de julho de 2022-----

- Sobre o documento interveio o Eleito Duarte Alcântara (PS) e a Eleita Ana Silva (CDU), sugerindo algumas alterações, que foram aceites pelos presentes. -----

- **APROVADA POR UNANIMIDADE**, após efetuadas as alterações sugeridas. -----

-----**PONTO TRÊS**-----

Aprovação da ata nº 9 da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Moscavide e Portela, realizada no dia 30 de setembro de 2022-----

- Sobre o documento interveio a Eleita Ana Silva (CDU), sugerindo algumas alterações, que foram aceites pelos presentes. -----

- **APROVADA POR UNANIMIDADE**, após efetuadas as alterações sugeridas. -----

-----**PONTO QUATRO**-----

Aprovação da ata nº 10 da Sessão Extraordinária da Assembleia de Freguesia de Moscavide e Portela, realizada no dia 25 de novembro de 2022-----

- Sobre o documento interveio o Eleito Jorge Antunes (PSD) e Eleito Duarte Alcântara (PS) informando que nesta ata não estão refletidas as alterações que foram efetuadas na nesta sessão, sugerindo algumas alterações e que fosse adiada a aprovação deste documento para a próxima sessão que foi aceite pelos presentes.-----

- **APROVADA A SUGESTÃO POR MAIORIA**, com abstenção da CDU. -----

-----**PONTO CINCO**-----

Aprovação da ata nº 11 da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Moscavide e Portela, realizada no dia 19 de dezembro de 2022-----

- Sobre o documento interveio o Eleito Duarte Alcântara (PS) dando os parabéns para quem redigiu a ata, notando-se uma melhoria e sugerindo uma pequena alteração que foi aceite pelos presentes. -----

- **APROVADA POR UNANIMIDADE**, após efetuada a alteração sugerida. -----

-----**PONTO SEIS**-----

- **Proposta nº 368/2023 – Informação Escrita do Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Terceiro Trimestre de 2022 (Apreciação ao abrigo da Alínea E), do nº 2 do Artigo 9º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro**.-----

- Eleito Jorge Antunes (PSD) referiu que na página seis do documento, na Higiene e Segurança no Trabalho menciona dois acidentes no mesmo dia, questionando se tem a ver um com o outro. Na página dez menciona os processos jurídicos da Junta de Freguesia, questionando quais e quantos são. Relativamente à página doze, no Mercado, questiona o motivo de existem tantas bancas vazias. -----

- O Presidente da Junta, respondendo às questões levantadas, refere que não tem lembrança dos dois acidentes ocorridos no mesmo dia. Esclarece que a Junta de Freguesia continua com alguns processos que correm em Tribunal e que não existem novidades sobre os mesmos. Refere que existe um caso em particular que tem tido novas informações, mas decorre em Entidades

próprias, com o Ministério Público e compete às Entidades competentes o seu julgamento. Acrescenta que existe, também, um caso com evolução dum empresa de consultoria. Em relação do Mercado de Moscavide refere que já há vários anos que defende um Mercado não com as características deste e que vai ser efetuado um investimento com a reconstrução do novo Mercado e com novas regras. Acrescenta ainda que o espaço subterrâneo atrasou este processo.-

- Aquilino Ventura (CH) questionou quantos estrangeiros residentes pediram atestados de residência.-----

- O Presidente da Junta, respondeu dizendo que a Junta de Freguesia não tem esses dados porque não distingue se são estrangeiros ou portugueses. Acrescenta que existem regras específicas, mas não contabilizadas. -----

-----**PONTO SETE**-----

- **Proposta nº 386/2023 – Adenda do Regulamento de Taxas e Preços da Junta de Freguesia de Moscavide e Portela (Aprovação ao Abrigo da Alínea D), do nº 1 do Artigo 9º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro.**-----

- Neste ponto não houve qualquer intervenção dos Eleitos.-----

- **PROPOSTA APROVADA POR MAIORIA, COM 1 VOTO CONTRA DO CHEGA, COM ABSTENÇÕES DO PSD (3), 1 DA CDU E 1 DA IL E 7 VOTOS A FAVOR DO PS.**-----

-----**PONTO OITO**-----

- **Proposta nº 457/2023 – Protocolo no âmbito da Ação Social, nomeadamente Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social – SAAS com a Câmara Municipal de Loures (Aprovação ao abrigo da Alínea H), do nº 1 do Artigo 9º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro).**--

- O Presidente da Junta iniciou por referir que este Protocolo melhorou em muito daquilo que era o anterior que existia entre a Junta de Freguesia e a Segurança Social. Refere que existe a necessidade de se fazer este Protocolo com a Câmara Municipal de Loures. Acrescenta que a Junta de Freguesia passou a ter aqui um papel muito mais importante e decisivo naquilo que é o apoio social à nossa população nos mais variados aspetos, nomeadamente aos subsídios sociais e prestações sociais que existem em Portugal. Refere ainda que passa por ter aqui uma decisão dos órgãos autárquicos em particular do município, mas também por acordo e envolvimento das Juntas de Freguesia, o que faz com que os processos sejam mais céleres e por outro lado mais seletivos, afirmando que, “isto é ajudar verdadeiramente quem necessita de ser ajudado”. Refere que implementar medidas que permita, tendo em conta que os deveres e

direitos são diferentes para todos, que a avaliação das prestações sociais existentes, tenha cumprimento daquilo que são os deveres das mesmas pessoas. Afirma que vivemos todos num estado democrático, mas temos que ter como certo que a solidariedade vai e vem e ela tem a responsabilidade e permite aqui a capacidade de fazer, o que durante muitos anos eventualmente foi usado por algumas forças como oportunidades de discursos mais populistas, muitas vezes desligados da realidade, mas que até esse espaço de oportunidade dessas forças acabará dentro de muito pouco tempo de desaparecer, porque quem está próximo das pessoas e no terreno é que vê quem tem necessidade de ser apoiado.-----

- O Eleito Jorge Antunes (PSD) referiu que este documento já existia, mas com a intervenção de outras Entidades. Refere entender que não tem lógica, porque o Concelho é o Município, a Junta de Freguesia e a Santa Casa da Misericórdia de Loures. Acrescenta que os problemas são tão distintos. Refere ainda que a afetação dos técnicos superiores não é igual para todas as freguesias e nomeadamente a nossa é apenas um técnico. Questiona sobre quem paga esse técnico.-----

- O Presidente da Junta refere que em relação à freguesia de Loures, este protocolo analisa as respostas sociais para cada uma das freguesias, não é igual para todas. Isso permitiu fazer um trabalho referenciado. Refere que esta freguesia é a que mais apoio social presta à sua população e que mais respostas sociais tem. Enquanto nas ajudas técnicas, as várias componentes da loja social, a emergência social, são muitas e isso faz com que fosse analisado também pela Câmara Municipal. Acrescenta que esta freguesia ficou com mais técnicas da Câmara do que ficaram outras freguesias, porque existem mais respostas e as técnicas trabalham em rede. Refere ainda que as nossas respostas estão incluídas na análise que, por um lado, é feita pela nossa técnica social, mas também é feita pelas técnicas da Câmara. Referindo ainda a título de exemplo que um cidadão que ser atendido por uma técnica municipal, é exatamente o mesmo que ser atendido pela técnica da Junta, não tem diferença nenhuma e isto é a grande vantagem, é 70% precisamente por isso. Refere que a Junta tem tanta resposta social que existe mais necessidade da técnica para a execução também daquilo que são os projetos sociais da Junta, apesar de se ter também respostas das técnicas da Câmara. Reafirma que a Junta tem tanta resposta social, que existe mais necessidade da técnica da Junta para a execução também daquilo que são os projetos sociais da Junta. Acrescenta que temos mais técnicos da Câmara, por exemplo, do que na freguesia de Camarate, Unhos e Apelação, porque temos mais respostas sociais. Refere que as Juntas de Freguesia que não têm técnicos, é assumida a sua responsabilidade através de técnicos municipais. Refere ainda que este protocolo surge no momento da transferência da necessidade imediata para dar continuidade àquilo que era feito pela Segurança Social, e que este protocolo será revisto ainda este ano, já depois da monitorização. Finaliza acrescentando

que é necessário ter cuidado nesta particularidade de tomar decisões que saiam muito fora daquilo que é o regular funcionamento e aquilo que foi decidido por unanimidade de todas as Juntas de Freguesia, é ir fazendo um caminho, ir monitorizando.-----

- PROPOSTA APROVADA POR MAIORIA, COM AS ABSTENÇÕES DO PSD (3), 7 VOTOS A FAVOR DO PS, DA IL (1), DA CDU (1) E DO CH (1).-----

- De seguida, o Presidente da Mesa colocou à consideração da Assembleia a possibilidade de suspender os trabalhos neste ponto, iniciando a análise e discussão sobre o mesmo.-----

- O Eleito João Franco (PS) tomou a palavra dizendo que daria por terminada esta reunião desta sessão da Assembleia de Freguesia, convocando-se, desde já, por consenso do plenário, nova data para reunião em segunda reunião da mesma sessão de Assembleia, com os dois pontos que estão suspensos como ponto 1 e ponto 2, o ponto 9 passaria a ponto 1 e o ponto 10 passaria a ponto 2. Referindo que isto resolve a situação aqui criada e que o Partido Socialista reafirma a total disponibilidade para discutirmos como eleitos informados depois de ler toda a documentação que foi entregue pela Junta de Freguesia. Termina referido parecer ser esta a melhor solução.-----

- O Presidente da Junta sugeriu duas datas para a referida reunião, 11 e 16 de maio.-----

- O Eleito Tiago Tajola sugeriu o dia 16 de maio às 19h00.-----

- O Presidente da Mesa informou, por conveniência de todos os eleitos que a próxima reunião seria agendada para o dia 16 de maio, pelas 19h30.-----

- APROVADO POR UNANIMIDADE.-----

Não havendo mais pedidos de intervenção, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por terminada a reunião, passando a palavra à Primeira Secretária para leitura da minuta da ata, a qual foi aprovada por unanimidade.-----

Nada mais havendo a tratar, O Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão pela meia noite.-

- Para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pela Mesa da Assembleia.-----

Moscavide, 27 de abril de 2023.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia



Constantino Dias Teixeira

A Primeira Secretária da Mesa da Assembleia



Carla Maria Ferro Marques

O Segundo Secretário da Mesa da Assembleia



Albertina Filomena Pereira Guerreiro (em substituição)